



# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE



LEGALMENTE CONSTITUIDO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III

NUM 115

SABBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1913

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, capital . . . . . 600 rs.  
" " interior . . . . . 700 rs.

Redacção rua Fernando Machado n.

O «Clarão», é vendido todos os dias na  
Agencia de Revistas, a rua Republica.

## EM GUARDA

Os homens de todos os seculos, os hypocritas de todos os tempos, os capadocios de sempre, os cynicos de todas as occasiões, essa aggremação nefasta que se chama—discipulos de Loyola,—não cessa na propaganda tenaz de encartar-se em todos os logares donde possa tirar proveito.

Creaturas nojentas, immundas por excellencia, transadando a rapè rançoso em mistura com o suor fetido do corpo, essas pustulas se vão arrastando como a lesma, até penetrarem nos estabelecimentos de instrucção publica e ahi implantarem o ensino do cathecismo embora tenham conhecimento de que em taes estabelecimentos não é admissivel o ensino religioso por assim ordenar a Constituição.

Como é sabido, esse ensino além de ser um attentado as nossas leis, constitue um perigo para o futuro de nossa patria, visto que o jesuita acostumado na pratica de infamias, verdugo implacavel da liberdade, do progresso e da sciencia, salteador da paz e da moral, só pôde ensinar aquillo que está de accordo com o seu sentimento.

Entretanto, a tolerancia de alguns governos tem permittido que o jesuita penetre em estabelecimentos de instrucção publica e explique aos alumnos a sua podre religião cheia de "boa", moral e vasada nos moldes do "Manná", este precioso dityrambo que alimenta a alma devota.

Bem razão tinha o grande patriota Saldanha Marinho quando disse "A moral do clero é perversa, destruidora de toda a probidade, pernicioso a sociedade, attentatoria da segurança individual dos cidadãos, propria para excitar as maiores perturbações nos estados, formar e entreter a mais profunda corrupção no coração humano".

A verdade d'estas palavras estão bem patentes aos nossos olhos e cada vez mais se accentua, pela intervençã do jesuita em todos os ramos de administração publica nos estados e muito especialmente no nosso.

Urge pois que os verdadeiros republicanos lancem mão de medidas severas afim de reprimir o assalto dos Loyolas, e a mocidade que represen-

ta o futuro e a grandesa da Patria deve estar em guarda.

A invasão de salteadores em nosso Estado é assombrosa e a mocidade deve lembrar-se sempre de que a victoria da egrega romana e a sua gloria foram as fogueiras da "Santa" Inquisição.

Os bandidos de hontem que exterminaram Giordano Bruno e Galleleo são os mesmos de hoje.

Em guarda !

:§:

## O BAPTISMO

Christo nunca impoz dogmas—Não inventou nem instituiu nenhum sacramento—Os dogmas e sacramentos só foram imaginados muito tempo depois de sua morte.

Camille Renesse.

O Baptismo segundo dizem os theologos, é um sacramento que annula o peccado original, e nos torna christãos.

Ora, o peccado original é uma lenda que não se funda sobre uma base seria e certa, sendo até uma injuria a justiça do proprio Deus.

Esta virtude que se lhe da de annular o vestigio do peccado original, não foi estabelecido no principio, porque nos primeiros seculos da igreja só os adultos eram admittidos ao baptismo, e depois de haver percorrido os diversos graus do cathecumenato; "auditores" recebiam primeiramente a necessaria instrucção; "Competentes", assistiam ao principio da missa e praticavam a abstinência; "eleitos", recebiam solememente o baptismo, ou na vespera da Paschoa ou na vespera do Pentecostes.

Assim nos diz ainda Renesse.

Portanto o sacramento do baptismo não tem o valor que a igreja lhe quer dar, nem tampouco Jesus Christo, a elle ligou importancia alguma e tanto assim é que não consta ter o Nasareno durante a sua vida baptisado ninguém e muito menos crianças.—Os embecis dirão:

Porque se bastisou então Jesus ?

Simplemente por uma delicadesa, por condescendencia para com o seu discipulo João Baptista e mesmo para confirmar a pregação do percursor.

João Baptista tambem não baptisou creanças e nem deitou saliya na bocca de nenhum daquelles que lhe foram pedir o baptismo.

Mas, a igreja catholica romana baptisa creanças e ainda deita á bocca destas a saliva, commettendo assim um crime, porque, segundo os

ensinamentos da sciencia moderna, a saliva é uma transmissora de microbios de enfermidade que corróem o organismo humano.

Hoje, que até o beijo é prohibido pelos hygienistas, torna-se necessario que a egreja prohiba pelo menos e por dever de humanidade, a parte em que o sacerdote administra a saliva á bocca da creança.

Quantos paes levam a pia baptismal gordas creancinhas que depois de baptisadas apresentam-se com molestias graves adquiridas pelo cuspo do sacerdote!

Quantas infelizes creanças tem pago com a vida essa deshumanidade do sacerdote que, embora convicto de achar-se soffrendo de molestia contagiosa, tuberculose, cancro ou outra qualquer, não se recusa de exercer o baptismo sómente pela ganancia do dinheiro que recebe por esse myster?

Não estamos vendo atravessarem as ruas desta cidade padres e frades que são verdadeiros esqueletos ambulantes?

Essas creaturas não estarão affectadas de tuberculose?

E' muito natural que estejam, pois a vida de resas, jejuns e outras penitencias são causas para adquirirem esta molestia.

O chefe de familia deve ter muito em vista o sacerdote que lhe vae baptisar o filho, tornando-se até necessario que elle, o dito sacerdote, antes de effectuar o acto, submetta-se a um exame medico.

Nós bem sabemos que por dinheiro o clero romano tudo consente e não é de admirar que elle se sujeite a semelhante medida alias necessaria e altamente hygienica.

A não ser assim, baptise-se a creança em casa porque a propria egreja reconhece como legal esse baptismo, tal a importancia que elle tem.

O Pagão.

— § —

## PORTUGAL

Os presos politicos de Vizeu— LISBOA, 14 (D)— Telegramas de Vizeu informam que existem actualmente, na cadeia daquelle cidade, cincoenta e seis presos politicos, entre os quaes dezoito padres catholicos pertencentes áquelle districto.

Extr. do Jornal «Estado de S. Paulo», de 15—11—913.

Nota— Lá a separação da igreja do Estado é uma realidade; não é como no Brasil que foi Decretada para «inglês lèr,» e consentimos que «jesuitas e frades allemães monarchistas» deprimam o regimen actual Republicano, atacando pelos pulpitos e imprensa catholica monarchista a lei Basica da Nação Brasileira, muito principalmente na parte relativa ao casamento civil, sem encontrar autoridades republicanas, que impeçam os insultos assacados á Constituição Brasileira!

## TRAÇOS CLERICAES

São de hontem os protestos contra o revoltante cynismo com que monsenhor Sybilla pretendeu fazer no Chile o que o sr. Arcoverde tem sempre procurador fazer no Brazil—apoderar-se dos bens das ordens religiosas — e, já hoje surge um novo escandalo provocado pela intolerancia do catholicismo.

No Peru', a União Catholica, uma legião de fanaticos cuja molla occulta é o padre, anda angariando assignaturas para um protesto que pretende enviar ao Senado daquelle paiz contra a lei que estabelece a liberdade dos cultos.

Infelizmente, a America está sendo o escoadouro dessa vasa repellida dos pontos civilizados da Europa, sem que os governos se apercebam do peor flagello que póde invadir uma sociedade.

No Brazil, isto é, no coração da Republica, vimos um bandido de roupeta, foragido da justiça portugueza, abocanhar logo a parochia de Maracanã e ali abusar de uma menor possuidora de uma fortuna, de modo que todos os dias e por toda a parte o que a gente de raciocinio constata é que essa malta tanto é perigosa para a segurança do Estado, como para a honra da familia, como para a propria doutrina de Jesus Christo.

Como todas as boas religiões o que desejam e cultivam é a harmonia e a felicidade, sem se incomodarem com o modo por que este ou aquelle rende culto a Deus, nenhuma se incommodou com a liberdade dos cultos que os legisladores peruanos pretendem liberalizar ao seu povo.

Sómente a igreja catholica, empunhando o facho da discordia, anda angariando as assignaturas dos fanaticos e ignorantes, afim de impedir a victoria desse alevantado projecto.

Não se lembra a igreja catholica do tempo em que implorava dos Cesares romanos a equiparação do christianismo ás demais religiões cujos symbolos se ostentavam no esplendor do Capitolio.

Na antiguidade, era o christianismo que implorava a liberdade dos cultos, ao passo que hoje é elle que tudo faz no intuito diabolico de extinguir a mesma liberdade que lhe deu a vida.

E' um autor insuspeito, Chateaubriand, que nos diz nos «Martyres», a tolerancia que os senadores romanos tiveram para com os christãos mesmo no apogeu do pañanismo. O seu sectarismo apenas se revelava pelo facto de, ao passo que pediam «indulgencia» para os cristãos, pediam «proteção» para os deuses da patria. O insigne autor do «Genio do Christianismo» chega até a pôr estas palavras nos labios do imperador Deocleciano: «Quero que todos os cidadãos gozem os seus direitos e liberdade de culto.»

Mudaram os tempos, e a igreja, desviando-se cada vez mais do conhecimento de Deus, passou a commetter crimes muito mais abominaveis do que aquelles que outr'ora verberou, inventando sempre novos vicios e novas maldades, multiplicando as fraudes e as chimeras unicamente em proveito dos interesses dos tyrannos — e o facho da guerra religiosa, coroando a obra dos falsos ministros de Jesus Christo, veio subverter o mundo em um abysmo de desgraças.

A liberdade dos cultos é uma gloria da Revolução Franceza, é talvez o passo mais gigantesco

para a paz entre os homens. Não comprehendendo, portanto, a razão de levantar tamanha celeuma nos arraiaes catholicos.

Os adeptos do despotismo e da ignorancia que hoje emprestam a sua assignatura contra a lei do Congresso peruano instituindo a liberdade dos cultos, melhor fariam se olhassem para esse montão de oitenta esqueletos descoberto casualmente numa excavação da igreja de S. Francisco de Paula, daquelle capital. Se esses despojos humanos falassem, viria a lume a série de crimes dessa injuria da civilização e da piedade que a igreja tem sido por toda a parte. Peor do que cerberos e minotauros, não lhe basta amordaçar o saber e atalhar os arrojões dos bons corações, senão que ainda, qual serpente amodorrada que subito acorda, espreguiça-se e toma novas forças, a grei catholica sacia os seus bestiaes instinctos nas carnes innocentes das donzellas, e profana senhoras casadas e viuvas, e os velhos, os moços e as crianças lhe servem de pasto, conforme as circumstancias.

Que a igreja catholica está empestada da mais desenfreada immoralidade provam-n'o o caso do vigario de Maracanã e o apparecimento de tantas religiosas gravidas ha pouco em Portugal, muitas das quaes andam agora ensinando moralidade nos nossos institutos; que a igreja está empestada de todas as maldades e de todos os crimes hediondos prova-o esse monte de oitenta esqueletos descobertos numa igreja do Perú.

E ainda ha quem tome o partido da igreja contra um dos maiores factores da paz e uma das mais bellas conquistas da civilização—a liberdade dos cultos!

A. Vieira de Macedo.

(Da "Gazeta da Tarde", de 3 de Outubro proximo passado).

— § —

## O CLERO ALLEMAO

Ha dois annos e mezes que temos luctado contra esse clero nojento e hypocrita que, corrido de diversas nações, tem se desenvolvido em nosso Estado, formando um exercito que, para o futuro nos obrigará a lançarmos mãos de todas as violencias, afim de nos defendermos de suas perversidades e baixesas, as quaes diariamente apontamos ao publico.

Ha 2 annos que pelas columnas de nosso jornal, denunciámos factos, provados, em que são protogonistas esses vampiros de batina, que germanizando o solo Catharinense, manchando o lar, insultando as incautas donzellas com phrases proprias daquelles que desconhecem os principios da moral e da educação, calcam com todo o descaramento as paginas da nossa Constituição, como fez o trade Brochante, na freguesia da Lagoa, declarando dentro da propria igreja, que, o casamento civil, não passava de um concubinato declarado, só adoptado por Governos que não são honestos, como succede neste Paiz! Entretanto na Allemanha, patria do referido padre, muitos annos antes da lei do casamento civil, no Brazil, já a havia adoptado.

Até em que ponto, chegaram esses vampiros! E, assim como naquella freguesia, elle procede em quasi todo o Estado, sem que de um momento

para outro appareçam homens, puros brasileiros, e portanto veidadeiros patriotas, que façam abafar esses insultos atirados ás nossas leis e ao nosso brio.

Que vergonha para a nossa Patria quando amanha o estrangeiro souber de todas essas villanias!

Como poderemos responder, si no entretanto somos os unicos culpados, porque, callamos e ouvimos!

Em todos os Estados da União, criam-se jornaes, mostrando os crimes, as libertinagens e outros erros, praticados por esses falsos ministros de Christo. E as principaes autoridades o que fazem? Nada.

Em logar de agirem como determina a Constituição fazem ao contrario, applaudem!

Facilitam liberdade ao frade ou jesuita; offerecem a elles, muitas vezes, um selecto banquete e collocando-se a seu lado, como igual, para igual, passam horas e horas, absorvidos sob o retinir das taças de Champagne!

Mas, o dia de amanhã, aproxima-se, e neste dia, o nosso brio, as nossas leis serão respeitadas, porque o nosso direito de brasileiro, fará correr dessa Patria puramente hospitaleira os ousados jesuitas, a exemplo da destimida França e do heroico Portugal.

— § —

## ATTENÇÃO!

Chamamos a attenção do illustre sr. Armando Wilson Inspector Fiscal dos impostos de consumo, para o abuso e fraude exercida no Gymnasio Santa Catharina, de vender-se cigarros em carteiras aos alumnos, sem a competente licença, ou pagamento de imposto de fumo.

Em nossas leis, não existe isempção alguma que garanta á sotainas o abuso e fraude por ellas praticadas em detrimento dos cofres da nação!

Os impostos que por Lei são decretados, não isempta os commerciantes que estejam no balcão vestidos com batinas, para impor terror e obediencia cega aos encarregados do fisco, querendo qualificar o fumo e outros generos, como cousas religiosas, ou melhor, sacramentos iguaes aos que se vendem nas igrejas!

A Lei

— § —



Para verem até que ponto do que são capazes os representantes de Deus, os santos ministros da religião basta dizer que o marechal Bittencourt foi assassinado por um.... Bispo, em 5 de Novembro de 1897.

Se o Marcellino se chamasse Carrasco ou Verdugo, não era capaz de fazer o que fez, porém fez porque se chamava Bispo!

— § —

Quem quizer instruir-se em devassidão, é comprar no Collegio do Sagrado Coração das Freiras, o livrinho

—:o:— M A N N A —:o:—

e abril-o ás paginas 119 a 121.

APPELLAR ? !! PARA QUEM ? !!

Emfim vamos sempre dirigir-nos ao Governador Ecclesiastico d'este Estado, o reverendo sr. padre Topp, cujo afago carinhoso, amabilidade e solicitude com que trata do bem estar de seus parochianos, não se tornará indifferente ao appello justo que lhe dirigimos !

Trata-se da prejudicial collocação dos canos de exgotto, justamente encostados aos canos da agua do abastecimento á população, prejudicando o povo com o quebramento diario dos mesmos canos, que assim força o povo a servir-se durante um dia da agua barrenta, qual a das sargetas, em dias de chuva, quando a boa razão nos demonstra que o encanamento de materias feccaeas, deve ser collocado ao lado opposto ao da agua, não só para não occasioar a pela escavação feita em cima dos da agua, a quebra dos canos que diariamente presenciámos, trazendo esse mal feito trabalho, o prejuizo não só á população que fica obrigada a servir-se de agua barrenta e suja proveniente dos concertos dos canos, como privada do abastecimento d'agua pelo fechamento do registro, durante um ou mais dias precisos para os concertos.

Si por uma eventualidade, quando funcionar a rede de exgotto—der-se o facto de arrebentar o cano da agua que acha-se encostado, e bem «encostado» pela parte de baixo e alguns ao lado d'aquelles; fatalmente destruirá o do exgotto, condemnando-nos, nesse caso, a beber esse liquido assim misturado com marmellada, pela impericia do contractante, afim de fortalecer o estomago e servir de pasto á grande quantidade de «vermes» e emundicies que temos absorvido de mistura com a «limpa» agua da ingleza Empreza!

Tambem pedimos sua intervenção no sentido de obter por «commiseração», da poderosa empreza d'agua, a Graça de mandar esgotar a caixa, situada no morro do Antão, ou proceder-se a descargas, nos encanamentos que estão atulhados de vermes, como poderá attestar o nosso prestativo Redactor, que levou a presença do governo civil um vidro com immensidades d'elles, no dia 14 do corrente, e que até esta data não se tomou a mais insignificante providencia, quando, sabemos, existir n'uma clausula do contracto, a obrigação de esgotar-se e lavar a caixa do morro do Antão, uma, ou duas vezes por mez.

Bem sabemos que, se não se respeita e observa os § 6.º e 7.º do art. 72 da Constituição Federal, quanto mais um contracto de abastecimento d'agua, que só teve-se em vista prejudicar a população e arrancar-lhes a camisa, pela alta taxa, e sem nenhum direito a reclamação de qualquer especie.

No entanto por «commiseração», ainda esperamos que V. Revma. possa obter da ingleza empreza, como esmola, que se compadeça do povo, mandando fazer a limpeza da caixa e canos, por acharem-se os estomagos quasi a arrebentarem de tantos microbios e bichos, alli depositados.

Um dos martyres

— § —

A SETTA CASTRADA, FALLECEU A 14 DO CORRENTE MEZ!

A infeliz madre romana acaba de passar por um golpe terrivel!

Dentre os milhares de seus ministros que sabem «respeitar», os Mandamentos da lei de Deus : —Não cubiçar a mulher alheia;—o unico que submetteu-se a observar esse Mandamento desde o dia 21 ou 22 de Outubro ultimo, acaba de fallecer victimado pela operação que a «febre intermitente» (segundo disse um catholico jornal, levou-o a sujeitar-se se a tão melindroso recurso, para salvar-o).

Abaixo transcrevemos a noticia que nos fornece o independente e insuspeito jornal «A Capital» de 17 do corrente mez :

O VIGARIO EUNUCHO DE VILLA OLYMPIA MORREU, SEXTA-FEIRA, NO INSTITUTO PAU  
LISTA

Na secção necrológica dos jornaes, foi noticia-do o passamento, sexta-feira, no Instituto Paulista, do sr. Luiz Maria de Setta, reverendo, vigario de Villa Olympia.

E só.

Quem é o padre Setta ?

E' o reverendo que foi castigado no proprio confessionario de sua parochia, quando pretendia seduzir a filha de abastado fazendeiro daquelle localidade.

Esse caso foi um verdadeiro romance.

Houve quem defendesse o mau propheta, chegando a negar o «facto principal»...

O certo é que o vigario, depois de expulso, era eunucho. . .

E, emconsequencia disso morreu, após horriveis soffrimentos, sexta-feira no Instituto Paulista.

R. I. P. e que a lição sirva a outros. . .

— § —

A UMA PROFESSORA DO GRUPO DO  
HOMEM GRANDE

«Fessora», seja mansa,  
Não se metta a sabichona  
Que n'os não gostamos  
Da religião de mafona. . .

A «fessora», chamou  
De pasquim, «O Clarão»,  
Pense bem no que fez,  
E veja si tem razão.

Faça sua prelacia  
Sem offender a ninguem,  
Não atire pedradas  
Que as leva tambem. . . .

Si não tem que fazer  
E si aulas não dá,  
Procure distrahir-se  
Na leitura do «Manná».

— § —

Quem quizer instruir-se em devassidão,  
é comprar no Collegio do Sagrado Coração das Freiras, o livrinho

—:o:— M A N N A' —:o:—  
e abril-o ás paginas 119 a 121.

CLARÊA, CLARÃO!

Pois ainda acham pouco os reflexos que temos assestado sobre as «sotainas», «buréis» e os jesuitas de «paletots ou casaca», descobrindo as pustulas e crimes occultos sob essas vestes?!

Emfim, como o desejo do povo se manifesta ansioso em conhecer das mazellas e «crimes» que essa «santa gente» occultavam, antes do apparecimento dos saneadores reflexos, que vedavam a infiltração de suas vistas, sem o auxilio de uma claridade protectora...

Continuaremos a prestar este serviço de saneamento em retribuição aos applausos e felicitações com que nos cerca a população catharinense, ante a verdade com que reverberamos as «pustulas» e provas irrefutaveis que exhibimos em publico, como o obsceno e immoralissimo MANNA', pelo qual, nos santos collegios religiosos pervertem os filhos e filhas de familias honestas!

Assestado novo reflexo no interior do SAGRADO COLLEGIO DO CORAÇÃO DAS FREIRAS, observámos o grande reboliço causado pelo maldito reflexo acima, deliberando as «santas esposas divorciadas de Christo», arregimentar o maior numero possivel de alumnas, para exhibil-as em publico, no dia 8 de dezembro, formadas a duas de fundo, como protesto ao reflexo que clareou a «moral do confissionario», e collocal-as aos pés do «do santo frade confessor», para «manducarem» a capsula de farinha de trigo, depois de havrem dito tudo aquillo que aprenderam nas paginas 119 a 121 do delicioso «Manná».

O «jesuita allemão» Pedro Bem-te-vi, lá «De-traz do Morro», querendo certificar-se si suas obediencias «ôveas» achavam-se bem instruidas nas deleitaveis explicações por elle fornecidas, com respeito aos ensinamentos religiosos da «moral», existentes ás paginas 119 a 121 do apetecivel «Manná», concebeu a feliz invenção do—TEMPO SERA' DE JA' E'—(sem ser de esconter) e pô-lo em execução no Domingo 16 do corrente mez, obrigando o auditorio presente á missa, a sair pela porta principal da igreja, em bo botão, e entrar pela da sachristia, por TRES VEZES!!!

Si elle ficou satisfeito pelo resultado da experiencia do—TEMPO SERA' foi o que os reflexos não pode pegar de momento, por achar se attento a vêr se descobria no latropello, a pratica de actos—HONESTOS—que ensinam as paginas 119 a 121 do «Manná»!!

O Mino Bellar infeliz capadocio, nos arrojados actos de destruir a «Claridade» benefica que exparge os reflexos d'«O Clarão», ficou mal visto entre a quadrilha da qual é Chefe e seus amigos «frades allemães», que mais esta vez certificaram-se da inaptidão com que, arrogante, affirmava o bom exito da polvora «Escola Provisoria» com que carregou a peça de artilharia, convicto da destruição completa da maldicta «claridade».

Acostumado a assaltar domicilios e por meio de suaves sons de violino, conquistar corações ingenuos, suppoz que as muralhas do «Clarão» cons-truidas de solidas pedras de «Verdades», possa derruir e desmoronar-se ao estampido resultante da nova polvora «Escola Provisoria».

Outro officio nosso «amiguinho»: continue na profissão de conquistador, de corações femininos, e abandone a nova e infeliz profissão—a que se tem atirado de apagar a Luz da Verdade, empur-rado pelos «frades» e seus companheiros da quadrilha!

ao—oa

AO EXMO. SNR.

GOVERNADOR DO ESTADO

Pedimos a V. Exa. o favor de fazer publicar pelo jornal Official, a informação prestada sobre a accusação feita ao Gymnasio Santa Catharina de fazer feriados em dias não decretados pela Constituição, tanto Federal como Estadual, por quanto após a informação do sr. Fiscal do alludido Gymnasio, no mesmo mez de Julho, feriou-se o dia 31—por ser o dia do patrono dos jesuitas, Ignacio de Loyola.

O nosso pequeno orgão «O Clarão» pelo simples facto de apresentar-se na arena jornalística em pequeno formato, não deixa deser um orgão legalmente constituído pelas exigencias da Lei, com direito de saber da informação prestada sobre a accusação feita!

Precisamos saber, na qualidade de organ independente e de só expressar a verdade, si a informação prestada veio baseada na verdade, ou rechiada de evasivas para empanar o briho da accusação!

Contamos e esperamos que V. Exa. não se esquivará a satisfazer a tão justo appello de um organ da Imprensa.

— § —

«COCADAS SAGRADAS»

Os reverendos negociantes do Gymnasio Santa Catharina mandão fazer todos os sabbados 400 cocadas pagando por ellas ao «doceiro ou doceira» 6\$400 (a 1\$600 o cento); vendem aos alumnos a 20 rs. cada uma (2\$000 o cento) e ganhão 1\$600 nas 400!!

Até com os doces explorão a bolsa do proximo!!!

Desafiamos a boa imprensa a dizer que isto é mentira.

N. S. de Lourdes.

(Do Campo das Camarinhas).

— § —